

Reunião em janeiro dos embaixadores do Brasil

Examinarão, em detalhes, todos os pontos da ordem do dia da próxima conferência interamericana de Caracas

Acredita-se que estabelecerão propostas concretas de ordem econômica e farão sugestões para a revisão do Pacto de Bogotá

WASHINGTON, 11 (De Anita de Gales, da France Presse) — A atitude que a delegação do Brasil adotará na X Conferência Interamericana de Caracas será objeto de uma reunião dos embaixadores do Brasil nas 20 Repúblicas americanas, reunião que se realizará no Rio de Janeiro em fins de janeiro próximo, soube-se em boa fonte.

Essa reunião será a primeira em seu gênero na América Latina, e aparentemente a única em relação com a Conferência de Caracas, convocada por um dos países que dela participará. Somente os Estados Unidos e França apresentaram precedentes. Esses dois países anualmente reúnem seus embaixadores acreditados nas Repúblicas americanas, numa das capitais da América Latina, para trocarem pontos de vista sobre a situação nessas Repúblicas.

A reunião do Rio de Janeiro será encarregada de examinar, em detalhes, todos os pontos da ordem do dia da Conferência Interamericana, que o Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) recentemente aprovou em sua versão definitiva.

Uma importante tarefa da reunião dos embaixadores brasileiros será a redação de projetos concretos a serem submetidos à Conferência de Caracas.

São os problemas de ordem econômica que a Conferência Interamericana abordará que mais particularmente interessam ao governo brasileiro. Nos debates que precederem a aprovação da ordem do dia definitiva da Conferência, a delegação do Brasil lutou pela inclusão de projetos concretos no capítulo consagrado aos problemas econômicos. A fórmula brasileira não foi aprovada porque o representante, em sua maioria, julgaram que a ordem do dia ficaria sobrecarregada se nela fossem incorporados projetos concretos. Essa atitude do Conselho da OEA não impede, naturalmente, os diferentes delegados de apresentarem projetos precisos.

Assim, acredita-se que a delegação brasileira submeterá à Conferência de Caracas propostas concretas relativas ao desenvolvimento da agricultura em todas as Repúblicas americanas e projetos concernentes à produção e comércio do café, do cacau e de outras matérias de que o Brasil é um dos principais produtores.

Os projetos concretos poderão ser apresentados dentro dos seguintes pontos da ordem do dia: 1º) Desenvolvimento econômico; 2º) Preservação dos recursos naturais; 3º) Cooperação comercial; e 4º) Cooperação técnica.

Um assunto de ordem política, que o governo brasileiro

BOHLEN VISITOU MOLOTOV ANTES DO DISCURSO DE EISENHOWER

Adenauer manifesta suas esperanças de paz

É de opinião que a Rússia examinará seriamente a proposição formulada pelo presidente dos Estados Unidos

Declarou que todos os Estados da Europa Ocidental se devem unir para resguardar a liberdade

PARIS, 11 (INS) — (Por Robert Horiguchi) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, expressou, hoje, sua esperança de que a Rússia examinará seriamente a proposição do presidente Eisenhower, para a criação de um Banco Mundial de Materiais Atômicos, para fins pacíficos.

Declarou em um almoço de diplomatas e correspondentes estrangeiros, em Paris, que a proposição tinha sido dirigida, especialmente, a Moscou, e que a ideia estava de acordo com o que vinha sendo seguido para o desenvolvimento da base de dados, ou de semelhantes proposições.

«Se isso se alcança», declarou — «A Paz estará assegurada». Os povos da Europa Ocidental têm a missão sagrada de nada fazerem que possa dar aos soviéticos a superioridade.

Adenauer, que chegou a Paris a fim de assistir à reunião do Conselho da Europa, declarou que os Estados da Europa Ocidental «devem agora decidir se se unem em uma Europa, que lhes possa resguardar a liberdade, ou então permanecerem isolados, e, mais tarde ou mais cedo, transformarem-se em satélites da Rússia».

Interrogado sobre se a Alemanha esboçaria entre governar o território do Sarre, ou a ratificação pelas seis nações do Tratado da Comunidade de Defesa da Europa (EDC), o chanceler disse: «O Sarre não tem que ver com a EDC, que é parte da unificação europeia». Entretanto, continuou — o Sarre tem muito que ver com o estabelecimento das boas relações com a França.

Interrogado sobre a permanência de tropas norte-americanas na Europa, o chanceler respondeu: «É evidente que nós, alemães, do mesmo modo que os europeus ocidentais, estamos interessados em ver as tropas norte-americanas na Europa, dentro pelo menos da sua força atual. O governo da Alemanha Ocidental fará quanto estiver ao seu alcance para que os EE. UU. mantenham suas forças na Europa».

Adenauer declarou que se a Rússia conseguisse seu objetivo de «neutralizar» a Alemanha, os EE. UU. e a Inglaterra, eventualmente, retirariam suas tropas e isso poderia como consequência uma vitória para os comunistas; o propósito essencial da Comunidade de Defesa da Europa é tornar impossível uma guerra entre as nações europeias, especialmente entre a França e a Alemanha, e isso declarou-o eu aqui, solene e formalmente — terminou Adenauer.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

VAI COMEÇAR A TRABALHAR NO PLANO ATÔMICO DE EISENHOWER

Informa o Departamento de Estado que não haverá desvio do esboço feito pelo presidente americano

Deu informes seguros ao Kremlin e aguarda o pronunciamento adequado por parte dos russos

WASHINGTON, 11 (De Donald Gonzalez, Correspondente da United Press) — O Departamento de Estado revelou, hoje, que está explorando vários caminhos para começar a trabalhar no plano de paz atômico do presidente Eisenhower, e indicou, ao mesmo tempo, que o primeiro passo nesse sentido talvez seja dado por intermédio das Nações Unidas.

Embora o Departamento não tenha podido dizer, hoje, que nenhuma das ideias, informadas, no entanto, que «não haverá desvio» do esboço feito por Eisenhower, quando expôs seu plano no discurso que pronunciou terça-feira passada, perante a Assembleia Geral das Nações Unidas.

O presidente fez notar, nessa oportunidade, que a Assembleia Geral havia sugerido que a Comissão de Desarmamento criasse uma sub-comissão para celebrar «conversações privadas» nas Nações Unidas, a partir de 1º de setembro de 1954. Eisenhower prometeu uma participação dos Estados Unidos em tais conversações.

O problema de pôr em execução o plano foi objeto de declarações por parte de Henry Stuydam, funcionário do serviço de imprensa do Departamento de Estado, depois de o embaixador Bohlen havia visitado o primeiro ministro soviético, para reiterar-lhe a importância e seriedade do plano de Eisenhower.

Stuydam disse que Bohlen visitou Molotov por duas vezes, por instruções do Departamento de Estado. A primeira visita ocorreu segunda-feira passada, durante a mesma o embaixador disse a Molotov que o presidente Eisenhower ia pronunciar, no dia seguinte,

um discurso de suma importância perante as Nações Unidas.

Depois de pronunciado o discurso, Bohlen voltou a visitar o ministro das Relações Exteriores soviético, hoje, para certificar-se de que o governo soviético compreendia bem a seriedade do plano de Eisenhower. Essa segunda visita foi realizada depois que os propagandistas soviéticos atacaram o plano norte-americano e o chefe da delegação soviética na ONU, sr. Andrei Vishinsky, o qualificou como uma proposta sem valor real.

Por outro lado, o governo norte-americano já redigiu o projeto de lei para pôr em execução o plano presidencial, porém sem lhe dar forma definitiva. Se bem que os EE. UU. estejam resolvidos a levar avante o plano, a iniciativa teria pouco valor sem a participação soviética, posto que a ideia, segundo disse Eisenhower, é construir a paz mundial.

Estêve na chancelaria soviética na véspera e entregou ao ministro russo o texto completo da oração que o presidente pronunciou no dia seguinte perante as Nações Unidas

E frisou que o mandatário americano encarava a situação mundial com muita seriedade

MOSCOW, 11 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Charles E. Bohlen, revelou, hoje, que havia visitado, pessoalmente, o ministro das Relações Exteriores soviético, Y. M. Molotov, para informá-lo sobre a «seriedade e importância» do discurso sobre energia atômica, que o presidente Eisenhower pronunciou ante as Nações Unidas, terça-feira passada.

Bohlen visitou Molotov no palácio da chancelaria soviética, na segunda-feira, dia 7, isto é, um dia antes que o primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou hoje em Washington, lhe foram dadas, para que informasse aos governantes soviéticos de que Eisenhower encrava a situação «com suma seriedade».

Também foi entregue ao governo soviético o texto completo do discurso do primeiro mandatário norte-americano falasse ante a Assembleia Geral da organização internacional.

Bohlen não voltou a avistar-se com Molotov, desde então. Portanto, é de presumir que Bohlen cumprirá, antes de ser pronunciado o discurso, as instruções que, segundo se anunciou

Av. Rio Branco, 128 - Sobre-loja Tel.: 42

Várias ocorrências

De arma em punho, tentaram assaltar a camionete

FRUSTRO O ROUBO O MOTORISTA, FUGINDO DO VEÍCULO, PERDIU PELOS LADRÕES UM VENDEDORE DA CIA. SOUSA CRUZ

Assalto dos mais audaciosos, frustrado graças apenas à presença de espírito de uma das vítimas, ocorreu, ontem, em Madureira.

A camionete de carga da Companhia Sousa Cruz, placa 61-16-94, estava parada em frente ao prédio nº 328, da rua Iguaçu, quando seu motorista Manuel de Sousa, com auxílio do vendedor David Ramus das Neves, casado, residente na rua Calama, 144, em Ramos, retirava pacotes de cigarros em serviço de entrega.

Foi então que surgiram três indivíduos, armados de revólveres, os quais exigiram o dinheiro que estava guardado no cofre, na parte traseira do carro. O motorista, porém, não se intimidou e de um salto, embarcou na camionete, pôdo-a em movimento.

Nesse momento, os assaltantes fizeram uso de suas armas, disparando vários tiros contra o veículo. Três dos projéteis atingiram a carroceria da camionete e um foi refletido na cabeça do vendedor, que também pulou no carro. Depois disso, os assaltantes fugiram sem nada terem roubado.

A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas, tomando conhecimento do fato a polícia do 24º distrito.

Avanço de dinheiro adulterado em circulação

Vinte e cinco cruzeiros que se transformam em quinhentos e um boato que se desfaz, sobre recolhimento, com ágio, de papel-moeda

Falsificação grosseira mas que dá certo na maioria dos casos — Elementos que facilitam a fraude, na opinião de um detetive especializado

O boato espalhou-se rapidamente: a Caixa de Amortização iria recolher, no ágio, as cédulas de 5 e 10 cruzeiros, e em troca emitir cédulas iguais, mas do ministro Horácio Lacerda. Assim, a escassez de papel-moeda dessas valores no comércio do Rio.

A verdade, porém, é que tal boato não tem o menor fundamento e, segundo afirma o detetive Ernani Rocha, chefe da seção de Roubos e Furtos do 10º distrito policial, tudo não passa de obra de malandragem, que agora deram para adular a fraude.

Mas, pergunta-se, por que avaria os adulteradores de preferir cédulas de 5 e 10 cruzeiros, quando poderiam facilmente empregar as de 50 e 100 e transformá-las em notas de 500 e 1.000 cruzeiros?

Por pura economia, responde o detetive Ernani. Ele esclarece: com duas notas de 10 cruzeiros e uma de 5, fazem os malandras uma de 500, que, embora não seja exatamente igual à legítima, não será passada com relativo êxito. E se o truque for descoberto, será apenas de 25 cruzeiros o prejuízo.

TECNICA DA ADULTERAÇÃO

Mostrou-nos o policial algumas das notas apreendidas, explicando-nos como se processa a fraude. A base é a nota de 10 cruzeiros. De outra nota do mesmo valor, recortam os zeros e as letras necessárias à formação da palavra «quinhentos». Suprimem o algarismo «1» da nota de 10, substituindo-o pelo «5» da cédula de 500, e a nota de 5, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

ALUVIÃO DE DINHEIRO ADULTERADO

Não obstante as dificuldades que se notam na luta da fraude, inúmeras «quintas» têm sido apresentadas à polícia. Em parte de pessoas leigas, que receberam como se fossem de 750 cruzeiros, cédulas adulteradas da forma descrita. Na formação da Central do Brasil, foi apreendida, em Madureira, uma cédula de 10 cruzeiros, com o nome de Silva Ribeiro, ao tentar pagar com dinheiro adulterado uma compra de medicamentos. Na zona do 16º distrito, Ernesto Silva, Erickson, fez uma tentativa, sendo, entretanto, descoberto.

Essas notas, que se falam a polícia, são de qualidade, a qual se funde na falta de conhecimento da polícia, mas por parte das impressões nas cédulas comerciais de grande movimento.



Em cima, o detetive Ernani Rocha, mostrando ao repórter algumas cédulas adulteradas e em baixo o anverso e reverso da nota de 10 cruzeiros adulterada para 500.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Essas notas, que se falam a polícia, são de qualidade, a qual se funde na falta de conhecimento da polícia, mas por parte das impressões nas cédulas comerciais de grande movimento.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Identificado e preso o assassino

O comissário Pompeu Silva, após várias diligências, conseguiu identificar o indivíduo que, na noite de sábado último, matou, com certeza facada no coração, o operário Paulo Pereira, na entrada do Forte, onde ambos se empunhavam em violenta luta.

Preso, ontem de madrugada, o criminoso, Evandro Antônio do Carmo, conhecido como «Vadico», confesso o homicídio, acrescentando que a vítima era seu antigo desfeito e que, «mais dia, menos dia, um dos dois tinha que morrer».

Depois de autuado na forma da lei, foi «Vadico» trançado no xadrez.

«A CAMPANHA CONTRA O...»

(Conclusão da 4.ª página)

com pessoas da mais alta cultura intelectual e moral, e, portanto, de grande importância para o Rio Grande. As observações, porém, são apenas observações, como estas, que vão reproduzidas quase textualmente:

— No Rio Grande há uma tradição de austeridade, nos negócios como na administração pública. A tradição de João de Castilhos, de Borges e Medeiros, do ditatorialismo patriarcal do velho Borges e outras questões e de tantos outros. Essa tradição permanece. As poucas exceções de alguns novos-ricos do poder não a anulam. A probabilidade é de que, em cinco anos, depois da guerra, haja uma única falência. Uma pequena falência, de noventa e cinco por cento, a de uma fábricazinha de gaitas. Na administração, as mesas da Assembleia estadual e da Câmara de Vereadores não usam automóveis oficiais. A Câmara de Porto Alegre possui vinte e cinco funcionários. (A do Rio, oitocentos e tantos). Quando um vereador anunciou certa vez o propósito de pleitear a criação de novos cargos, encontrou uma repulsa fulminante: nunca mais falou nisso. (O meu amigo gucho citou outros exemplos). E, no entanto, a ideia que se faz, no Rio, da nossa gente é um pesadelo para nós. Graças a certos guchos que por lá aparecem, os nossos negócios são invencíveis. Pois os que o Rio Grande exporta para lá fazem-se campeões de malandragem em dois tempos!

E o bom gucho que me chorou as mágoas concluiu: «Olha, quando aparecer por lá um candidato gucho à presidência da República, vocês sentem-lhe a pua. Sem dó nem piedade! Estarão prestando um serviço, em primeiro lugar, a nós próprios, ao conceito do Rio Grande do Sul e dos riograndenses.

— P. S. — O título do artigo de ontem era «Outro gucho», e não como saiu.

Pleiteiam aumento os tecelões pernambucanos

O presidente do Sindicato dos tecelões pernambucanos, Sr. Antônio Capilari, falando à reportagem, no Ministério do Trabalho, declarou que a partir de 1º de janeiro, vinte mil tecelões sindicatizados empreenderão uma campanha de aumento salarial.

Rotina Policial

Desastres

Na avenida Beira-Mar, em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Na avenida Beira-Mar, em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Na avenida Beira-Mar, em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Na avenida Beira-Mar, em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Na avenida Beira-Mar, em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Na avenida Beira-Mar, em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Na avenida Beira-Mar, em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Na avenida Beira-Mar, em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Na avenida Beira-Mar, em nota de 60 por cento da fraude, a nota de 500, que é a base do Rio Branco, pouco mais diferente de 500, que é a de D. João VI. Tudo isso no anverso. A adulteração é grosseira e não resiste à mais superficial observação, podendo, ainda, ser notada pelo fato de a palavra «quinhentos» não ser impressa, mas recortada e colada sobre a nota legítima e da adulteração.

Na avenida Be

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de hoje

"Gigantes em fúria"

NÃO é a primeira vez que Walsh, um dos mais completos diretores do Hollywood, o Borden Chase, um dos melhores "scripters" funcionam juntos. Desta vez, tiveram a companhia de Victor Hugo, pois ao que parece, "Os trabalhadores do mar" serviu-lhe de inspiração. Mas o autor de "O 33" não só está desafiado, como ali subvertido, já que a nacionalidade dos personagens é alterada.

De Victor Hugo, Chasen conservou apenas, e muito lentamente, o gosto pela intriga e pelo "suspenso" que no entanto, ao se perceber nas sequências preparatórias da entrada de Fouché em cena, tornando o espectador curioso para ver o atiladíssimo chefe de polícia em atividade.

No mais, o enredo pauperrino, quando não se apoia em improbabilidades, escuda-se em repetidas e monótonas travessias da Inglaterra para a França, e vice-versa, e em bons e frequentes sopapos que Gilliat (R. Hudson), um "cidadão do mundo" (mundo do contrabando e da pessoa), aplica em Raintane (M. Reed), seu rival.

Rodado "on location" (canal da Mancha), situa-se a aventura na era napoleônica, quando Yvonne de Carlo, assumindo a identidade de famosa condessa francesa, envia informes militares para a Inglaterra, e tem de agir-se com as suspeitas do moço, que a julga espiã francesa, e de Fouché, que, por fim, a identifica.

O que se segue é uma fuga acidentada e bem sucedida, e um desfecho romântico no velho estilo.

Walsh, porém, segura o ritmo narrativo, num clima de bom humor e aventura, manobrando com exemplar técnica os tipos postos em ação pela história, todos escrupulosamente selecionados, exceto, é claro, o inexpressivo moço.

Os condutores, ingleses, desincumbiram-se satisfatoriamente. Inglês, também, é o fotógrafo que, certamente familiarizado com o local, traduz, com espírito, o que nele é pitoresco e atraente.

"Sea Devils", RKO-Coronado (53), no Plaza. Dir.: R. Walsh. Prod.: David E. Rose. Cen.: Borden Chase. Fot.: Wilkie Cooper. Mus.: Richard Addinsell. El.: Yvonne de Carlo, Rocio Hudson, Maxwell Reed, Dennis O'Dea, Michael Goodie, Bryan Forbes, Jacques Bruns, Ivor Barnard e Gerard Oury.

COTAÇÃO: 1 1/2 — sofrível. Ritmo: seguro. Enredo: fraco. Fotografia (técnica): apreciável. Interpretação: irregular.

Hugo Barcelos



"CAIS DO VÍCIO" — Está marcada para segunda-feira a estreia do filme nacional "Cais do Vício", uma história de narcofilia, sob a direção de Francisco José Ferreira. Traduz-se de um trabalho de culto do nosso cinema, pelo seu teor artístico, humano e social. Participam: Maria A. Alves, Rosário Garcia, Esther Tortolano, a "mãe objetiva" e Ruy Rei com orquestras estão presentes no elenco.

DEMONSTRAÇÃO ESPECIAL DE "CINEMASCOPE"

UMA INICIATIVA DA 20TH CENTURY FOX NO CINEMA PALACIO

Devendo inaugurar brevemente no cinema Palácio, desta capital, o "Cinemascopio", — criação da 20th Century Fox, que revolucionou a produção e criação de filmes, — aquela empresa realizará, nos primeiros dias de janeiro, uma demonstração de caráter exclusivamente profissional e que consistirá na projeção de filmes em "Cinemascopio", especialmente importados para essa ocasião. A referida sessão terá lugar no cinema Palácio, em dia e hora que serão anunciados oportunamente.



DENNIS MORGAN E AMANDA BLAKE — Assim apareceram numo do filme "Cais do Vício", apresentado na segunda-feira nos cinemas Rio e Flamingo e Popular da Caxias.

"Traigoeira" e "O Preço da esperança"

"Traigoeira", com Rosa Carmina e Fernando Fernandez, sob a direção de E. Cortázar, e o próximo cartaz da Imex, (segunda-feira), nos cinemas Alameda, Tijuca, Madureira, Riad, Irl, Irlal e Petrópolis. Na segunda-feira, 21, estreará, finalmente, "Preço da Esperança" (e Sigo Esperando), com a estréia Libertad Lamarque.

"O preço de um pecado"

"O Preço de um Pecado" com Rosanna Brazzi e Ina Miranda é o próximo cartaz que a Art Film, está anunciando no cinema Rivoli na Cinelândia, para a próxima segunda-feira.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHA OLICERAS E ACUMATISMO

Flixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo, Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. Consultório, Rua do Ovidio, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

ANTISSEPTICO GRANADO

BROTÓEIAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES PETIDOS

Recordações

ENTÃO, chega um dia em que se fica sem vontade de ouvir os programas de rádio. Mas o assunto perdura no subconsciente, e o papel em branco pede vinte linhas, trinta linhas escritas para o jornal. Sente-se que as horas estão diferentes, marcando algo de definitivo. Não se pode dominar a imaginação. O futuro, surge, envolve numa nuvem distante. E o passado volta todo, como um velho filme da televisão. Então, a memória evoca a noite que se perdeu nos tempos, lá longe, na Ilha do Governador sem ponte e sem edifícios de apartamentos. Vizinhos se juntavam, depois do jantar, para a conversa na varanda. Grandes e pequenos buscavam distração antes do sono. E aconteceu que, certa vez, as crianças notaram certa nervosidade dos duros da casa. Ninguém podia falar alto, brincar de correr. Todas as atenções se voltavam para um pequeno aparelho cheio de fios, uma coisa exótica mesmo. O doutor Bonfim tinha um par de fones no ouvido.

— Estou escutando, dizia ele. Agora o som está mais forte...

E o mistério crescia na sala.

As crianças também queriam escutar. E os fones andavam de mão em mão, e as filatônicas refletiam espanto e deslumbramento. Dentre as crianças, uma menina estava louca de curiosidade. Quería saber o que era aquilo. Mas, não havia jeito. A cada instante, mandavam a garotada para o jardim. E a menina disfarçava, e voltava depois.

— Que é isso? Também quero...

— Não amole! O rádio está transmitindo uma ópera do Teatro Municipal.

E a menina não desistia. Rádio? Ópera do Municipal? Não era possível. O Municipal ficava tão longe, na Avenida Rio Branco. O doutor Bonfim, com certeza, enganava os outros...

E a menina sofria cada vez mais, curiosa e inquieta. Até que se armou de coragem.

— Doutor Bonfim, só um pouquinho...

Mal humorado, o vizinho retirou os fones dos ouvidos, e os colocou na cabeça da menina, afastando, com brutalidade, os cabelos revoltos da intrusa. Então aconteceu o milagre. A menina sentiu como uma pancada na cabeça. Era verdade! A orquestra, os cantores, aplausos... Operai! Um grito estridente fugiu dos lábios da criança assustada. Emoção. Pânico pela descoberta do impossível. Felicidade...

— Menina insubornável! gritou o doutor Bonfim. E retomou os fones, que lhe pertenciam.

Entrando, tantos anos se passaram, depois disso. Mais de vinte, talvez. E, por que não esquecer a emoção daquele instante? A menina cresceu, e hoje escreve crônicas sobre o rádio. E, por falta de assunto, resolveu contar histórias antigas. Desculpem. Voltaremos amanhã, reintegrados na realidade da vida, entre as rosas rubras que marcaram mais uma etapa em nosso destino, cercando-nos do afeto e de esperanças.

Mag.

A Rádio Ministério da Educação apresenta hoje a última palestra comemorativa da Semana da Música. Às 21h30m no ar "A Voz da Música", com uma palestra do Comendante Gerson Macedo Soares.

Concerto Sinfônico em Gravadoes, organização de Aluisio Rocha para a Rádio Ministério da Educação, estará no ar às 18h30m apresentando, entre outros, números a Sinfonia nº 3 (Herold) de Beethoven, "O Circo de Tuonela", de Sibelius, sob a regência de Stokowski.

As 15 horas a Rádio Ministério da Educação transmite Palestra de Música; organização de Arnaldo Estrela, focalizando "A influência das vanguardas musicais, francesas e americanas no Brasil".

«O compositor senta ao piano» é o tema que o programa Aventuras no Mundo do Disco, focalizará amanhã, às 20 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação.

CARTA. — A leitora Maria de Lourdes Mala escreveu-nos uma carta, na qual reclama contra a ausência de certo artista no "Show Repinas", apresentado no dia 22 de novembro. Infelizmente, não vimos o programa e, por isso, não podemos responder. Mas, se a prezada Maria de Lourdes nos permitir, admitimos ter havido erro de programação, e o artista em questão não pôde comparecer. Vimos o programa e, por isso, não podemos responder. Mas, se a prezada Maria de Lourdes nos permitir, admitimos ter havido erro de programação, e o artista em questão não pôde comparecer.

PAROQUIA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

PEREIRA. — Entre os elementos medievais que compõem o último desfile de calouros, notamos um conjunto de cantores e tocadores de instrumentos, que apresentaram um adorno abastado da crítica, desafiando e sem nenhum valor artístico. O julgamento, a cargo do sr. Leônidas

Estreou nova revista no Jardim

Elvira Pagã estreou no Teatro Jardim, contratada como atração especial da revista "Marreta o bombo", que Max Nunes e J. Maia escreveram para o elenco de Elvira Pagã.

Na Rainha do Carnaval Carlota e do Carnaval Paulista, que também ostenta o título de Rainha da Mata, pela primeira vez está trabalhando sob a direção de Geisa Boscóli, que se mostrou entusiasmado nos ensaios, assegurando:

Concessão de auxílios a companhias teatrais

Foi aprovada pelo chefe do governo uma exposição de motivos do Ministério da Fazenda favorável à pretensão do Serviço Nacional do Teatro, no sentido de ser aplicada, por adiantamento, a importância de Cr\$ 2.912.400,00, no plano de desenvolvimento do Teatro Brasileiro.

O S. N. T., através do Ministério da Educação, justificou a medida, salientando que, em face do controle e da fiscalização que se deseja exercer, para efetuar o pagamento de auxílios, o registro de adiantamento é o único que poderá facilitar a tarefa fiscalizadora. A insegurança e a vida nômade das companhias teatrais aconselham evitar-se diligências na concessão de favores de natureza.

Elvira Pagã

"DECLIVE" ESTREOU NO DUSE

Pasquel Carlos Magno apresentou ontem a crítica mais autoritária do teatro brasileiro, a "Declive", de Pasquel Carlos Magno, que está em cena no Duse, sob a direção de Pasquel Carlos Magno.

RODOLFO MAYER — Continua apresentando com sucesso, no Teatro Dulcina, a peça "Obrigado pelo amor de vocês", juntamente com o grande ator trabalhado André Vilton e Lourdes Mayer.

Teatro de amadores

O conjunto de amadores do teatro Grupo Dramático Francisco de Paula encerrará suas atividades do corrente ano apresentando hoje e amanhã, no Teatro do Abrigo (Rua Senador Nogueira, nº 34, Vila Isabel), às 20h30m e 15h30m, respectivamente, a comédia de Miguel Santos e Luis Iglesias, "Primavera do coração".

Novo teatro em Copacabana

Colé vai inaugurar, brevemente, um teatro, localizado na antiga loja cunhataria Andaya, e de propriedade do I. A. P. I. A nova casa de espetáculos terá o nome do ator Procopio Ferreira.

Conferência sobre direito autoral

Em prosseguimento à série de palestras promovidas pelo Teatro da Caixa Econômica, o professor de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Dr. A. B. I. (7º andar), sobre o tema "Direito autoral", entrará em cena, amanhã, às 20h30m, no Teatro da Caixa Econômica.

NOTÍCIA. — O programa "Palco de Francisco", amanhã, a convite do general Angélio Mendes e Moraes, ex-geral do Distrito Federal, que promete importantes declarações sobre problemas da municipalidade, será apresentado no Teatro da Caixa Econômica, amanhã, às 20h30m.

AINDA. — E cada vez mais, sem graça o palhaço de "Bicicleta e ganhando"...

OS APUROS DE OSVALDO

Por Pete Hansen

Passel o dia todo encerrando o chão. Limpe os pés.

Pai, limpe os pés antes de entrar, Rosinha.

Bem, eles entraram sem sujeira no chão.

Encontramos a bolsa mas não podemos aceitar o dinheiro que pertence às crianças doentes.

O comitê é bom mas o dinheiro pertence às crianças.

Não vejo motivos para vergonha. O comitê ofereceu uma recompensa...

Eu não quero compensação! Não quero! Estou com vergonha...

O comitê é bom mas o dinheiro pertence às crianças.

Encontramos a bolsa mas não podemos aceitar o dinheiro que pertence às crianças doentes.

O comitê é bom mas o dinheiro pertence às crianças.

Não vejo motivos para vergonha. O comitê ofereceu uma recompensa...

Eu não quero compensação! Não quero! Estou com vergonha...

O comitê é bom mas o dinheiro pertence às crianças.

Encontramos a bolsa mas não podemos aceitar o dinheiro que pertence às crianças doentes.

O comitê é bom mas o dinheiro pertence às crianças.

Não vejo motivos para vergonha. O comitê ofereceu uma recompensa...

Eu não quero compensação! Não quero! Estou com vergonha...

O comitê é bom mas o dinheiro pertence às crianças.

Encontramos a bolsa mas não podemos aceitar o dinheiro que pertence às crianças doentes.

O comitê é bom mas o dinheiro pertence às crianças.

Não vejo motivos para vergonha. O comitê ofereceu uma recompensa...

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7591) — As Arvores morrem de pé — 16 e 21. DULCINA (32-5817) — Oração pelo amor — 16 e 21. DUSE — Declive — 16 e 21. FOLLIES (24-2161) — O.K. Baby — 16, 20 e 22. GLORIA (22-9145) — Cupim — 16 e 21. JARDIM (27-8112) — Marretando o bombo — 16, 20 e 22. JOAO CAETANO (43-4278) — Teatro experimental de ópera — 21. MADUREIRA — Ta na hora — 21. MUNICIPAL (22-2855) — Variedades — 24. REONJO (22-8164) — Que é que o uquinho tem? — 16, 20 e 22. REX (22-9271) — Uguu não saiu — 16 e 21. RIVAL (22-2127) — Maya — 16 e 21. SERRA-DOR (42-0412) — A costela de Adão — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN (26-7212) — Line André e Ana Mary — 1.30. BILLIE (47-4776) — O reino da fantasia — 11.30 e 21. CANALANCA (20-1183) — Esta vida é um carnaval — 24. CINOS (37-1191) — Variedades — 24. CORABARA — Ópera de 21. COPACABANA PALACE (27-0020) — Juste e Dick Farney — 21. FIVE O' CLOCKS — Pua Ronald de Arvilvino — 34. FLOR (34-0004) — Shur — 21. LA LUNGA — Caninhinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24. MOLAMBO (37-0055) — Nelson Gonçalves — 24.

MONTÉ CARLO (47-0644) — Que est que tu penses? — 24. NIGHT AND DAY (22-9503) — Paqueta — 24. PERROQUET (27-9123) — As histórias começaram assim — 1. PLAZA COPACABANA (37-1870) — Linda e Dircina Batista — 24. SIBICU (27-1851) — Shur — 24. STUD DO TEO (47-2438) — José Vasconcelos — 24. TANGA — Variedades — 24. VOCE (27-1851) — Sacha e Louis Cole — 24.

CINELAS

CAPITOLIO (22-6788) — Jorjia, desenhos e comédias. IMPERIO (22-9349) — Palácio das paixões. METRO-PARISI (22-6490) — História de três amores. (DEON (22-1508) — Marcado para morrer. PALACIO (22-9535) — Tesouro do Condor de ouro. PATHE (22-7106) — Intriga em Paris. PLAZA (22-1077) — Gigantes em fúria. REX (22-9271) — Anel um peixeiro. RIVOLI — Sonho de Zorro. VITORIA (42-9020) — Conflitos de uma vida.

Centro

CENTENARIO (33-5543) — Palhaço. CINELAS-TRIANG (42-0021) — Falsa tempo. COLONIAL (42-8312) — Gigantes em fúria. FILARIO (43-9074) — Vida contra vida. GUARANI (43-6651) — Cinco dedos. IDEAL (43-1218) — Palácio selvagem. IRIS (42-0763) — Conflitos de uma vida. LAPA (22-2543) — Ladrão que rouba ladrão. MARRUÇOS (22-7979) — Princesa de Marrocos. MEM DE SA' (42-2232) — Tesouro do Condor de ouro. OLIMPIA — Fantasia — Rosa do Adro. POPULAR (43-6651) — Gigantes em fúria. RIO BRANCO (43-1630) — Segredo da caverna. S. JOSE (42-0502) — Intriga em Paris.

Zona Sul

ALASKA — Fascinação. ALVORADA (27-2936) — Intriga em fúria. ARI-PALACIO (37-9413) — Sonho de Zorro. ASTORIA (47-0666) — Gigantes em fúria. AZTECA — Fascinação. BOTAFOGO — Marcado para morrer. COPACABANA (41-2803) — Conflitos de uma vida. DANUBIO (37-2967) — (37-2967). FLORESTA (22-8257) — Fogo na roupa. GUANABARA (28-9339). IPANEMA (47-3906) — Palácio das paixões. LEON (27-7905) — Palácio selvagem.

METRO - COPACABANA (37-9898) — História de três amores. MIRAMAR — Tesouro do Condor de ouro. NACIONAL — Intriga em Paris. PAX (21-6621). PIRAJÁ (47-2067) — Rua do Delírio. POLITEAMA (28-1143) — Gentil Urano. RIAN (41-1144) — Tesouro do Condor de ouro. RUIZ (27-7224) — Gigantes em fúria. ROXY (27-8243) — Marcado para morrer. ROYAL — L'esenho, jornais, comédias, etc. S. LUIS (22-7679) — Palácio selvagem.

Tijuca

AMERICA (48-4319) — Tesouro do Condor de ouro. CARIOCA (28-8178) — Palácio selvagem. METRO-TIJUCA (48-8400) — História de três amores. OLINDA (48-1032) — Gigantes em fúria. TIJUCA (48-4518) — Marcado para morrer.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Conflitos de uma vida. BANDEIRA (29-7575) — Páginas de vida. CATUMBI (22-3591) — Fúria no Congo. ESTACIO DE SA' (32-2923) — Em cena viva. FLUMINENSE (28-1404) — Intriga em Paris. GRAJAU (48-1311) — Vida contra vida. MARACANA (48-1910) — Palácio das paixões. MARAJÁ (28-7394) — Rio da aventura. MARIANA — Grito de angústia. PIRATINI.

SANTA ALICE — Conflitos de uma vida. SANTA RITA (28-3270) — Caligrafas. S. CHRISTOVAO (28-4925) — Nemuma mulher que tanto. VELO (48-1341) — Assim estava escrito. VILA ISABEL (38-1310) — Gentil Urano.

Subúrbios da Central

ALFA (28-8215) — Balança mas não pode balançar. BANDEIRANTES (29-3282) — Mascara do vingador. BARONESA — Hans Christian Andersen. BELMAR — Furacão de emoções. BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Mundo, demônio e carne. BORJA REIS — Paralelo rotulado. CACAHU — Garotas da Fraça da Espanha. CAMPO GRANDE — Reino dos monstros. COELHO NETO — Flor de Ilusão. COLAR (29-8753) — Intriga em Paris. EDISON (29-4419) — Luzes da ribalta. JOVIAL — Condição dos sete mares. IRARÁ — Noite mágica. MADUREIRA (28-8733) — Conflitos de uma vida. MEIEN (29-1222) — Arrancada da morte. MODULO (29-1578) — Anjo escarlate. MODERNO (BNG-812) — Palhaço. MONTE CASTELO (29-8250) — Tesouro do Condor de ouro. NATAL — Furacão de emoções. PALACIO VITORIA (48-1971) — Milagre do quadro. PAPA — Saúme. PARA TODOS — Intriga em Paris. PIEDADE (29-6532) — Contra todas as bandeiras. PILAR — Uma mulher decente. PIRATINI — História de uma vida. PIRATINI (29-8230) — Anjo escarlate. REAL (29-3467) — Rodolfo Valentino. REALENGO — Jesse James. RIDAN (49-1633) — Palácio das paixões. ROCHA MIRANDA — Andanças e lés. ROULLEN (49-5691) — Veneno. S. FRANCISCO. TODOS OS SANTOS (49-0300). TRINDADE (49-5835) — Cinderela. UNIVERSO. VAZ LOBO (29-9198) — Sonho de Zorro.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

PATI-ARCOZÉLO

VENDE-SE o ótimo terreno de 45,00 m², da Estrada Arcozelo, hoje Capão Zênóbio, entre a Vila Dima e o nº 29 servido por água canalizada e força elétrica. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Renato Werneck, Cartório Registro Civil, de Pati do Alferes.

Leblon

APARTAMENTO — APARTAMENTO — Vendo, Cr\$ 580.000,00, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, pintados a óleo, quarto de empregada, garagem e demais dependências Rua Dias Ferreira, 309, Apto. 204, Chaves na mesma Rua, n.º 297, com o portão de ferro. Faltam-se o pagamento. Negócio direto. FONE: 47-6821

CASA COM 70% FINANCIADOS

Vende-se uma nova casa e lajeada com 3 amplos quartos, sala, cozinha, banheiro completo, jardim, varanda nos fundos, tanque coberto e pequeno quintal. Preço Cr\$ 100.000,00. Financia-se 70% em 8 anos tabela Price. Ver a rua Bezerra de Menezes número 226, casa 1, final linha ônibus Vaz Lobo. Tratar na Avenida Rio Branco, 126 sala 824. Telefone 32-9622

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 150 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12x40, a começar de 8 mil cruzeiros, para a venda de lotes de 12x40, 12x60, 12x80, 12x100, 12x120, 12x140, 12x160, 12x180, 12x200, 12x220, 12x240, 12x260, 12x280, 12x300, 12x320, 12x340, 12x360, 12x380, 12x400, 12x420, 12x440, 12x460, 12x480, 12x500, 12x520, 12x540, 12x560, 12x580, 12x600, 12x620, 12x640, 12x660, 12x680, 12x700, 12x720, 12x740, 12x760, 12x780, 12x800, 12x820, 12x840, 12x860, 12x880, 12x900, 12x920, 12x940, 12x960, 12x980, 12x1000, 12x1020, 12x1040, 12x1060, 12x1080, 12x1100, 12x1120, 12x1140, 12x1160, 12x1180, 12x1200, 12x1220, 12x1240, 12x1260, 12x1280, 12x1300, 12x1320, 12x1340, 12x1360, 12x1380, 12x1400, 12x1420, 12x1440, 12x1460, 12x1480, 12x1500, 12x1520, 12x1540, 12x1560, 12x1580, 12x1600, 12x1620, 12x1640, 12x1660, 12x1680, 12x1700, 12x1720, 12x1740, 12x1760, 12x1780, 12x1800, 12x1820, 12x1840, 12x1860, 12x1880, 12x1900, 12x1920, 12x1940, 12x1960, 12x1980, 12x2000, 12x2020, 12x2040, 12x2060, 12x2080, 12x2100, 12x2120, 12x2140, 12x2160, 12x2180, 12x2200, 12x2220, 12x2240, 12x2260, 12x2280, 12x2300, 12x2320, 12x2340, 12x2360, 12x2380, 12x2400, 12x2420, 12x2440, 12x2460, 12x2480, 12x2500, 12x2520, 12x2540, 12x2560, 12x2580, 12x2600, 12x2620, 12x2640, 12x2660, 12x2680, 12x2700, 12x2720, 12x2740, 12x2760, 12x2780, 12x2800, 12x2820, 12x2840, 12x2860, 12x2880, 12x2900, 12x2920, 12x2940, 12x2960, 12x2980, 12x3000, 12x3020, 12x3040, 12x3060, 12x3080, 12x3100, 12x3120, 12x3140, 12x3160, 12x3180, 12x3200, 12x3220, 12x3240, 12x3260, 12x3280, 12x3300, 12x3320, 12x3340, 12x3360, 12x3380, 12x3400, 12x3420, 12x3440, 12x3460, 12x3480, 12x3500, 12x3520, 12x3540, 12x3560, 12x3580, 12x3600, 12x3620, 12x3640, 12x3660, 12x3680, 12x3700, 12x3720, 12x3740, 12x3760, 12x3780, 12x3800, 12x3820, 12x3840, 12x3860, 12x3880, 12x3900, 12x3920, 12x3940, 12x3960, 12x3980, 12x4000, 12x4020, 12x4040, 12x4060, 12x4080, 12x4100, 12x4120, 12x4140, 12x4160, 12x4180, 12x4200, 12x4220, 12x4240, 12x4260, 12x4280, 12x4300, 12x4320, 12x4340, 12x4360, 12x4380, 12x4400, 12x4420, 12x4440, 12x4460, 12x4480, 12x4500, 12x4520, 12x4540, 12x4560, 12x4580, 12x4600, 12x4620, 12x4640, 12x4660, 12x4680, 12x4700, 12x4720, 12x4740, 12x4760, 12x4780, 12x4800, 12x4820, 12x4840, 12x4860, 12x4880, 12x4900, 12x4920, 12x4940, 12x4960, 12x4980, 12x5000, 12x5020, 12x5040, 12x5060, 12x5080, 12x5100, 12x5120, 12x5140, 12x5160, 12x5180, 12x5200, 12x5220, 12x5240, 12x5260, 12x5280, 12x5300, 12x5320, 12x5340, 12x5360, 12x5380, 12x5400, 12x5420, 12x5440, 12x5460, 12x5480, 12x5500, 12x5520, 12x5540, 12x5560, 12x5580, 12x5600, 12x5620, 12x5640, 12x5660, 12x5680, 12x5700, 12x5720, 12x5740, 12x5760, 12x5780, 12x5800, 12x5820, 12x5840, 12x5860, 12x5880, 12x5900, 12x5920, 12x5940, 12x5960, 12x5980, 12x6000, 12x6020, 12x6040, 12x6060, 12x6080, 12x6100, 12x6120, 12x6140, 12x6160, 12x6180, 12x6200, 12x6220, 12x6240, 12x6260, 12x6280, 12x6300, 12x6320, 12x6340, 12x6360, 12x6380, 12x6400, 12x6420, 12x6440, 12x6460, 12x6480, 12x6500, 12x6520, 12x6540, 12x6560, 12x6580, 12x6600, 12x6620, 12x6640, 12x6660, 12x6680, 12x6700, 12x6720, 12x6740, 12x6760, 12x6780, 12x6800, 12x6820, 12x6840, 12x6860, 12x6880, 12x6900, 12x6920, 12x6940, 12x6960, 12x6980, 12x7000, 12x7020, 12x7040, 12x7060, 12x7080, 12x7100, 12x7120, 12x7140, 12x7160, 12x7180, 12x7200, 12x7220, 12x7240, 12x7260, 12x7280, 12x7300, 12x7320, 12x7340, 12x7360, 12x7380, 12x7400, 12x7420, 12x7440, 12x7460, 12x7480, 12x7500, 12x7520, 12x7540, 12x7560, 12x7580, 12x7600, 12x7620, 12x7640, 12x7660, 12x7680, 12x7700, 12x7720, 12x7740, 12x7760, 12x7780, 12x7800, 12x7820, 12x7840, 12x7860, 12x7880, 12x7900, 12x7920, 12x7940, 12x7960, 12x7980, 12x8000, 12x8020, 12x8040, 12x8060, 12x8080, 12x8100, 12x8120, 12x8140, 12x8160, 12x8180, 12x8200, 12x8220, 12x8240, 12x8260, 12x8280, 12x8300, 12x8320, 12x8340, 12x8360, 12x8380, 12x8400, 12x8420, 12x8440, 12x8460, 12x8480, 12x8500, 12x8520, 12x8540, 12x8560, 12x8580, 12x8600, 12x8620, 12x8640, 12x8660, 12x8680, 12x8700, 12x8720, 12x8740, 12x8760, 12x8780, 12x8800, 12x8820, 12x8840, 12x8860, 12x8880, 12x8900, 12x8920, 12x8940, 12x8960, 12x8980, 12x9000, 12x9020, 12x9040, 12x9060, 12x9080, 12x9100, 12x9120, 12x9140, 12x9160, 12x9180, 12x9200, 12x9220, 12x9240, 12x9260, 12x9280, 12x9300, 12x9320, 12x9340, 12x9360, 12x9380, 12x9400, 12x9420, 12x9440, 12x9460, 12x9480, 12x9500, 12x9520, 12x9540, 12x9560, 12x9580, 12x9600, 12x9620, 12x9640, 12x9660, 12x9680, 12x9700, 12x9720, 12x9740, 12x9760, 12x9780, 12x9800, 12x9820, 12x9840, 12x9860, 12x9880, 12x9900, 12x9920, 12x9940, 12x9960, 12x9980, 12x10000, 12x10020, 12x10040, 12x10060, 12x10080, 12x10100, 12x10120, 12x10140, 12x10160, 12x10180, 12x10200, 12x10220, 12x10240, 12x10260, 12x10280, 12x10300, 12x10320, 12x10340, 12x10360, 12x10380, 12x10400, 12x10420, 12x10440, 12x10460, 12x10480, 12x10500, 12x10520, 12x10540, 12x10560, 12x10580, 12x10600, 12x10620, 12x10640, 12x10660, 12x10680, 12x10700, 12x10720, 12x10740, 12x10760, 12x10780, 12x10800, 12x10820, 12x10840, 12x10860, 12x10880, 12x10900, 12x10920, 12x10940, 12x10960, 12x10980, 12x11000, 12x11020, 12x11040, 12x11060, 12x11080, 12x11100, 12x11120, 12x11140, 12x11160, 12x11180, 12x11200, 12x11220, 12x11240, 12x11260, 12x11280, 12x11300, 12x11320, 12x11340, 12x11360, 12x11380, 12x11400, 12x11420, 12x11440, 12x11460, 12x11480, 12x11500, 12x11520, 12x11540, 12x11560, 12x11580, 12x11600, 12x11620, 12x11640, 12x11660, 12x11680, 12x11700, 12x11720, 12x11740, 12x11760, 12x11780, 12x11800, 12x11820, 12x11840, 12x11860, 12x11880, 12x11900, 12x11920, 12x11940, 12x11960, 12x11980, 12x12000, 12x12020, 12x12040, 12x12060, 12x12080, 12x12100, 12x12120, 12x12140, 12x12160, 12x12180, 12x12200, 12x12220, 12x12240, 12x12260, 12x12280, 12x12300, 12x12320, 12x12340, 12x12360, 12x12380, 12x12400, 12x12420, 12x12440, 12x12460, 12x12480, 12x12500, 12x12520, 12x12540, 12x12560, 12x12580, 12x12600, 12x12620, 12x12640, 12x12660, 12x12680, 12x12700, 12x12720, 12x12740, 12x12760, 12x12780, 12x12800, 12x12820, 12x12840, 12x12860, 12x12880, 12x12900, 12x12920, 12x12940, 12x12960, 12x12980, 12x13000, 12x13020, 12x13040, 12x13060, 12x13080, 12x13100, 12x13120, 12x13140, 12x13160, 12x13180, 12x13200, 12x13220, 12x13240, 12x13260, 12x13280, 12x13300, 12x13320, 12x13340, 12x13360, 12x13380, 12x13400, 12x13420, 12x13440, 12x13460, 12x13480, 12x13500, 12x13520, 12x13540, 12x13560, 12x13580, 12x13600, 12x13620, 12x13640, 12x13660, 12x13680, 12x13700, 12x13720, 12x13740, 12x13760, 12x13780, 12x13800, 12x13820, 12x13840, 12x13860, 12x13880, 12x13900, 12x13920, 12x13940, 12x13960, 12x13980, 12x14000, 12x14020, 12x14040, 12x14060, 12x14080, 12x14100, 12x14120, 12x14140, 12x14160, 12x14180, 12x14200, 12x14220, 12x14240, 12x14260, 12x14280, 12x14300, 12x14320, 12x14340, 12x14360, 12x14380, 12x14400, 12x14420, 12x14440, 12x14460, 12x14480, 12x14500, 12x14520, 12x14540, 12x14560, 12x14580, 12x14600, 12x14620, 12x14640, 12x14660, 12x14680, 12x14700, 12x14720, 12x14740, 12x14760, 12x14780, 12x14800, 12x14820, 12x14840, 12x14860, 12x14880, 12x14900, 12x14920, 12x14940, 12x14960, 12x14980, 12x15000, 12x15020, 12x15040, 12x15060, 12x15080, 12x15100, 12x15120, 12x15140, 12x15160, 12x15180, 12x15200, 12x15220, 12x15240, 12x15260, 12x15280, 12x15300, 12x15320, 12x15340, 12x15360, 12x15380, 12x15400, 12x15420, 12x15440, 12x15460, 12x15480, 12x15500, 12x15520, 12x15540, 12x15560, 12x15580, 12x15600, 12x15620, 12x15640, 12x15660, 12x15680, 12x15700, 12x15720, 12x15740, 12x15760, 12x15780, 12x15800, 12x15820, 12x15840, 12x15860, 12x15880, 12x15900, 12x15920, 12x15940, 12x15960, 12x15980, 12x16000, 12x16020, 12x16040, 12x16060, 12x16080, 12x16100, 12x16120, 12x16140, 12x16160, 12x16180, 12x16200, 12x16220, 12x16240, 12x16260, 12x16280, 12x16300, 12x16320, 12x16340, 12x16360, 12x16380, 12x16400, 12x16420, 12x16440, 12x16460, 12x16480, 12x16500, 12x16520, 12x16540, 12x16560, 12x16580, 12x16600, 12x16620, 12x16640, 12x16660, 12x16680, 12x16700, 12x16720, 12x16740, 12x16760, 12x16780, 12x16800, 12x16820, 12x16840, 12x16860, 12x16880, 12x16900, 12x16920, 12x16940, 12x16960, 12x16980, 12x17000, 12x17020, 12x17040, 12x17060, 12x17080, 12x17100, 12x17120, 12x17140, 12x17160, 12x17180, 12x17200, 12x17220, 12x17240, 12x17260, 12x17280, 12x17300, 12x17320, 12x17340, 12x17360, 12x17380, 12x17400, 12x17420, 12x17440, 12x17460, 12x17480, 12x17500, 12x17520, 12x17540, 12x17560, 12x17580, 12x17600, 12x17620, 12x17640, 12x17660, 12x17680, 12x17700, 12x17720, 12x17740, 12x17760, 12x17780, 12x17800, 12x17820, 12x17840, 12x17860, 12x17880, 12x17900, 12x17920, 12x17940, 12x17960, 12x17980, 12x18000, 12x18020, 12x18040, 12x18060, 12x18080, 12x18100, 12x18120, 12x18140, 12x18160, 12x18180, 12x18200, 12x18220, 12x18240, 12x18260, 12x18280, 12x18300, 12x18320, 12x18340, 12x18360, 12x18380, 12x18400, 12x18420, 12x18440, 12x18460, 12x18480, 12x18500, 12x18520, 12x18540, 12x18560, 12x18580, 12x18600, 12x18620, 12x18640, 12x18660, 12x18680, 12x18700, 12x18720, 12x18740, 12x18760, 12x18780, 12x18800, 12x18820, 12x18840, 12x18860, 12x18880, 12x18900, 12x18920, 12x18940, 12x18960, 12x18980, 12x19000, 12x19020, 12x19040, 12x19060, 12x19080, 12x19100, 12x19120, 12x19140, 12x19160, 12x19180, 12x19200, 12x19220, 12x19240, 12x19260, 12x19280, 12x19300, 12x19320, 12x19340, 12x19360, 12x19380, 12x19400, 12x19420, 12x19440, 12x19460, 12x19480, 12x19500, 12x19520, 12x19540, 12x19560, 12x19580, 12x19600, 12x19620, 12x19640, 12x19660, 12x19680, 12x19700, 12x19720, 12x19740, 12x19760, 12x19780, 12x19800, 12x19820, 12x19840, 12x19860, 12x19880, 12x19900, 12x19920, 12x19940, 12x19960, 12x19980, 12x20000, 12x20020, 12x20040, 12x20060, 12x20080, 12x20100, 12x20120, 12x20140, 12x20160, 12x20180, 12x20200, 12x20220, 12x20240, 12x20260, 12x20280, 12x20300, 12x20320, 12x20340, 12x20360, 12x20380, 12x20400, 12x20420, 12x20440, 12x20460, 12x20480, 12x20500, 12x20520, 12x20540, 12x20560, 12x20580, 12x20600, 12x20620, 12x20640, 12x20660, 12x20680, 12x20700, 12x20720, 12x20740, 12x20760, 12x20780, 12x20800, 12x20820, 12x20840, 12x20860, 12x20880, 12x20900, 12x20920, 12x20940, 12x20960, 12x20980, 12x21000, 12x21020, 12x21040, 12x21060, 12x21080, 12x21100, 12x21120, 12x21140, 12x21160, 12x21180, 12x21200, 12x21220, 12x21240, 12x21260, 12x21280, 12x21300, 12x21320, 12x21340, 12x21360, 12x21380, 12x21400, 12x21420, 12x21440, 12x21460, 12x21480, 12x21500, 12x21520, 12x21540, 12x21560, 12x21580, 12x21600, 12x21620, 12x21640, 12x21660, 12x21680, 12x21700, 12x21720, 12x21740, 12x21760, 12x21780, 12x21800, 12x21820, 12x21840, 12x21860, 12x21880, 12x21900, 12x21920, 12x21940, 12x21960, 12x21980, 12x22000, 12x22020, 12x22040, 12x22060, 12x22080, 12x22100, 12x22120, 12x22140, 12x22160, 12x22180, 12x22200, 12x22220, 12x22240, 12x22260, 12x22280, 12x22300, 12x22320, 12x22340, 12x22360, 12x22380, 12x22400, 12x22420, 12x22440, 12x22460, 12x22480, 12x22500, 12x22520, 12x22540, 12x22560, 12x22580, 12x22600, 12x22620, 12x22640, 12x22660, 12x22680, 12x22700, 12x22720, 12x22740, 12x22760, 12x22780, 12x22800, 12x22820, 12x22840, 12x22860, 12x22880, 12x22900, 12x22920, 12x22940, 12x22960, 12x22980, 12x23000, 12x23020, 12x23040, 12x23060, 12x23080, 12x23100, 12x23120, 12x23140, 12x23160, 12x23180, 12x23200, 12x23220, 12x23240, 12x23260, 12x23280, 12x23300, 12x23320, 12x23340, 12x23360, 12x23380, 12x23400, 12x23420, 12x23440, 12x23460, 12x23480, 12x23500, 12x23520, 12x23540, 12x23560, 12x23580, 12x23600, 12x23620, 12x23640, 12x23660, 12x23680, 12x23700, 12x23720, 12x23740, 12x23760, 12x23780, 12x23800, 12x23820, 12x23840, 12x23860, 12x23880, 12x23900, 12x23920, 12x23940, 12x23960, 12x23980, 12x24000, 12x24020, 12x24040, 12x24060, 12x24080, 12x24100, 12x24120, 12x24140, 12x24160, 12x24180, 12x24200, 12x24220, 12x24240, 12x



1 — **PROJETIS DIRIGIDOS** — Este projetil A-1, pronto para ser disparado do Campo de Provas de White Sands, faz parte de uma série de testes, e é lançado no espaço com o objetivo de colher dados altamente valiosos para o futuro dos projetos dirigidos. 2 — **MORREU O CANTOR NEGRETE** — Em Los Angeles, o conselheiro do México, A. G. Dominguez, deixa o Hospital «Cedros do Liba-

no», pouco após a morte de Jorge Negrete, conduzindo a irmã e a mãe do famoso cantor e ator, sr. Consuelo V. de Farias e Amelia Negrete (à direita). 3 — **EE. UU., IDE PARA CASA** — Em Paris, causou sensação, no Salão de Outono do corrente ano, este quadro de André Fougeron, intitulado «EE. UU., ide para casa». Embora sua tendência anti-americana fosse evidente, as au-

toridades francesas decidiram que «não era embaraçoso», e, portanto, podia ser exibido. 4 — **CENTRO CIVICO DE VALLINGBY** — A cidade de Vallingby, na Suécia, porto de Estocolmo, está executando um plano de moradias para 24.000 pessoas. Na foto, à direita, o centro civico em construção. 5 — **FUGINDO DA CORTINA DE FERRO** — Dois tchecoslovacos efetuaram uma

aterrissagem forçada numa plantação de batatas da Baviera perto da fronteira de seu país, depois de uma fuga ousada de trás da Cortina de Ferro. São eles: Zdenek Volv (à esquerda) e Jiri Wertheim. Apesar do acidente, ambos parecem satisfeitos em conseguir a liberdade. 6 — **POSTOS EM LIBERDADE, SOB FIANÇA** — O ex-presidente da República de Cuba, Carlos Prio Socar-

ras (à direita), e seu ex-ministro do Interior, Segundo Curti (ao centro), deixam a corte federal de Miami em companhia do seu advogado Robert Floyd. Os dois políticos exilados foram presos sob a acusação de tramarem o contrabando de armas para seu país, sendo postos em liberdade sob fiança. (FOTOS E TELEFOTOS UNITED PRESS, GLOBE PRESS E BISL).

Legendas internacionais



Em Nápoles, o Padre Guardião acende os cirios diante da imagem de N. S. do Brasil, existente na igreja de S. Efraim o Velho.



A família de Charles Chaplin diverte-se no «rink» de patinação de Lausanne, e parece gostar de sua nova vida na Suíça. Da esquerda para a direita, Michael, Geraldine, e sua esposa, Oona Chaplin e a filha mais nova do casal, Josephine. Quanto ao próprio «Carlitos», raras vezes aparece em público.



Em Roma, sob a direção da dançarina norte-americana Kathrine Dunham, Silvana Mangano continua praticando o «Mambo», para seu novo filme, que terá o nome da mesma dança. Neste flagrante, colhido nos estúdios Ponte Laurenti, vemos a norte-americana batendo os tambores, para marcar o ritmo — que os italianos insistem em chamar de «brasilero» — enquanto Silvana, descalça, termina mais uma lição.

(Fotos United Press)

Política Internacional

CONSIDERAÇÕES FUNDAMENTAIS E SECUNDÁRIAS

Dorothy Thompson

O senador McCarthy é muito descuidado quando cita palavras de outros e muito hábil em torná-las confusas e sentidas. Bem poderia tentar ser escrupuloso quando citasse o presidente Eisenhower. Num dos seus últimos discursos pela televisão, disse: «Li na imprensa que o presidente Eisenhower expressou a esperança de que, por ocasião das eleições de 1954, o assunto do comunismo seria uma questão morta. O fato é que o comunismo é uma questão e continuará a sê-lo em 1954».

O presidente Eisenhower jamais disse que o comunismo será uma questão morta. Ela existirá enquanto existir comunismo, a desastrosa organização social da conspiração e da propaganda. O que o presidente disse claramente em sua conferência de imprensa, foi que tinha a esperança de que a presença de comunistas no governo federal seria «questão de vitória e memória ao tempo das próximas eleições». Esta declaração seguiu-se imediatamente à asserção de que ele, o presidente, havia reconhecido que «a limpeza dos ramos do Executivo constituía responsabilidade do Executivo». Disse que estava, com os seus

(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

colaboradores, trabalhando tão forte e cabalmente quanto possível nesse sentido, mas tentando fazê-lo «sem cometer injustiças com qualquer cidadão...».

Nenhuma pessoa honesta poderia falsificar o sentido destas palavras, que é: se o governo realizasse plenamente a tarefa de efetuar a limpeza da casa, não haveria comunistas no governo. Em 1954, e portanto, não mais haveria a questão da presença de comunistas na Administração.

O senador McCarthy insinuou que não acredita que mesmo este governo republicano esteja realizando tarefa perfeita, e fez da sua própria personalidade o principal tema das próximas eleições.

Os democratas ambiciosos de cargos e posições têm estado a proclamar que o maccartismo é o tema desta campanha. De certo modo, creio que é mesmo, porque o controle do Senado pelos republicanos irá determinar se o perigo permanecerá como presidente desta comissão de Inquérito. Portanto, se o povo norte-americano concorda

com Truman, terá a oportunidade de votar livre de mim, derrotando qualquer republicano que se apresente candidato».

Isso é claro. O senador McCarthy diz que votar num republicano é votar nele, e todos os eleitores que não gostarem dele devem votar nos democratas, que ele identifica com Truman.

O sr. Truman adotou critério semelhante na eleição nacional, com resultados desastrosos para o sr. Stevenson. Entrou na campanha com a declaração de que ele, Harry Truman, era o tema em discussão, e de que um voto em Stevenson representava um voto pela ratificação de todos os atos do governo Truman. Ninguém saberá jamais quantos milhares de votos Adlai Stevenson perdeu em consequência disso, mas não há dúvida de que foram muitos.

A questão do comunismo é muito séria. Também o é a questão das liberdades civis e da aplicação das leis. O presidente Eisenhower sabe-o. Também sabe que o exercício severo e cuidadoso dos poderes do Estado está sendo obscurecido e pervertido pela política pessoalista e partidária, que assume precedência sobre esses poderes e pode tornar impossível o seu exercício.

Na questão do caso White, cada lado tem agido à base de considerações secundárias. Isto é, cada qual procura descobrir de que maneira qualquer ato poderá atacar uma ou outra oportunidade política. O sr. Truman de certo pensou duas vezes sobre a inconveniência de um grande escândalo exatamente no momento em que ia fixar-se na Casa Branca e, portanto, no caso da nomeação de White, escolheu a maneira de agir que evitaria tal escândalo público. Mas a consideração fundamental era a segurança do Estado.

Agora, alguns líderes republicanos rejeitam-se com a esperança de que essas revelações possam melhorar as possibilidades do seu partido. Não é isso tudo? Estarão eles satisfeitos de serem pessoas não leais aos Estados Unidos obtiverem postos no governo em Administrações democráticas? Naturalmente uma consideração secundária, uma precedência sobre a fundamental, que é a segurança da nação, sob qualquer governo, seja qual for o partido no poder.

A causa da democracia em geral e independentemente de partido, é fundamental. O quadro que se apresenta ao mundo como sendo o do modo de vida norte-americano, é uma consideração fundamental. Tudo mais é secundário.

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Prevenção — Conselhos — Tratamento
RAIOS X E RADIIUM
Assistência, 88 (kanitas) — 2ª, 4ª, e 6ª. Tel.: 22-1556 — 37-2412, Hora marcada.

CONSERTAM-SE GELADEIRAS

ATENÇÃO

Recentemente aberta para servir a zona Norte, Centro e zona Sul, consertamos geladeiras comerciais e domésticas, todo e qualquer tipo ou marca. Reforma-se e pinta-se a domicílio. Rua da Passagem n. 17, fundos.
Tel.: 26-3068.

A Iugoslávia e o Ocidente

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

VENEZA, 23 de novembro. — Encarado-a de Belgrado e Trieste, cidades que visitei na semana passada, tornou-se-me claro que a linha da fronteira entre a Itália e a Iugoslávia não constitui o ponto capital do litígio italo-iugoslavo. A linha que propusimos a 8 de outubro ou uma modificação dela pela qual se efetuasse a troca de comunas eslovenas, na hinterlândia da Zona A, por certas comunas italianas situadas no litoral da Zona B resultaria, afinal, numa solução prática desta disputa territorial.

Contudo, para o governo de Belgrado a verdadeira questão é saber se tal solução seria final e conclusiva, se ela fixaria a fronteira permanente no Adriático, se ela significaria que a Itália não mais teria reivindicações a fazer sobre os territórios que perdeu e, acima e tudo, se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se absteriam de apoiar quaisquer outras reivindicações territoriais.

Creio ser este o cerne do problema. Uma partilha acordada da Iugoslávia no fim das disputas territoriais ou seria apenas a primeira prestação da reconquista de territórios que a Itália ganhou em 1918 para perdê-los em 1945, em consequência de sua associação com Hitler?

Cumpra-me esclarecer que, embora tenha conversado, em Belgrado, com o marechal Tito e alguns dos seus principais lugartenentes, o que disse acima não é um relatório e ainda menos uma declaração autorizada de opiniões por eles expressas. É apenas dedução minha, tirada de impressões várias.

Destas, a mais importante é a seguinte: a principal preocupação do regime de Tito é sobreviver e prosperar em face da hostilidade da União Soviética e seus satélites. A frente ativa e perigosa de Tito — para guerra fria ou quente — ergue-se contra a Hungria, a Bulgária e a Rumania. Para ele, a Itália está na retaguarda. A fronteira com a Itália deve ser tranqüila, segura, e, devido à ira extrema que prevalece a leste, as relações com a Península precisam ser amistosas e cooperativas. Isto porque as comunicações de Tito com a Aliança do Atlântico se processam através da Itália, em grande medida por Trieste e por áreas que os italianos poderiam controlar.

A base dos seus interesses vitais, o marechal Tito necessita de uma solução definitiva para a disputa italo-iugoslava.

Como eu jamais estivera na Iugoslávia e ali permaneci apenas alguns dias, seria presunção, sem dúvida, ter opiniões gerais. Mas, feito este desquite, vim com a impressão de que as questões diplomáticas com o Ocidente e mesmo a guerra fria com o Oriente são, no momento, controláveis e toleráveis. Pareceu-me que a maior questão sobre o futuro, presumindo-se que perdure uma situação de impasse na Europa, é saber se a modalidade comunista de Tito se revelará operante.

Elis um grande problema, mas, em seus termos mais elementares, a diferença essencial entre o stalinismo e o titismo está no grau de automatização e compulsão aplicadas aos camponeses e operários. Tito procura atingir a meta imediata do comunismo. Nesta era, a meta imediata é a industrialização rápida e forçada. Tito esforça-se por alcançá-la sem fazer uso de qualquer coisa que se assemelhe à compulsão empregada por Stalin.

Não é a Iugoslávia uma democracia. Mas também não é uma tirania como a de Stalin. Ela está, por assim dizer, numa etapa pré-democrática de desenvolvimento constitucional, aparentada, talvez, com o período Tudor no desenvolvimento político inglês. O governo age inexoravelmente com os seus inimigos, mas não com as massas populares. O dia de trabalho é curto e não me pareceu haver muito ardor e austeridade no esforço de transformar em progressista e produtiva uma economia atrasada.

Não pude deixar de sentir que o regime de Tito é administrado por um grupo de homens combativos, que são bravos, muito leais uns aos outros, intensamente patrióticos, mas não estão ferozmente interessados em tecnologia, produção e outras coisas materiais e desinteressantes. Se é possível funcionar um sistema econômico comunista sem o fanatismo e a compulsão que Stalin empregou para forçar a industrialização da Rússia, eis a questão. Ela está sendo posta à prova por Tito na Iugoslávia.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URMARIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA

Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3387, de 1 às 7 h.

SÃO LOURENÇO

HOTEL COPACABANA
Fazem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, conforto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos: Cr\$ 80,00; apartamentos: de Cr\$ 85,00 a Cr\$ 90,00. TELEFONES: — Rio: 38-5528 — São Lourenço: 247.

IMPERIAL HOTEL

LAMBARI

BOITE — CINEMA — QUADRAS DE TENIS — PARQUES



DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa Cr\$ 200,00

2 pessoas Cr\$ 340,00

Conforto — Distinção — Grandiosidade

Capacidade para 600 pessoas.

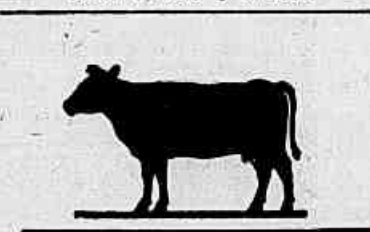
REABERTURA DIA 1.º DE JANEIRO

Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar

Sala 501 — Telefone: 22-8554.

VEN AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Controle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de palha. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos, confortáveis. Telegrafe retransmitindo seus apontamentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os honores de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Festas de parade à porta. Tel.: 22-4335 e 22-4088.



GADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

ÁRVORES DE NATAL

PREÇOS DE FÁBRICA

O mais variado e moderno sortimento de enfeites para árvores de Natal. — Lampadas artísticas, fios prateados, castiçais, enfeites de vidro e plástico. — Brinquedos com corda, bonecas que andam, patinetes e uma infinidade de outros brinquedos de matéria plástica e borracha.

ABILIO A. FERNANDES

Rua Regente Feijó, 9 — (Próximo a Pça. Tiradentes) e a rua Regente Feijó, 91-A (Esquina de Buenos Aires).

Vasco e Bangu, no Maracanã, em renhida peleja

Mário Viana será o árbitro, esta tarde



Manoel, Ipojuca e Pinça, atacantes do Vasco

Será inaugurado, hoje, o terceiro turno do Campeonato Carioca de Profissionais, com uma interessante partida de futebol entre as equipes do Vasco e do Bangu. Para ambos o jogo de hoje terá enorme significação. Esperam os vascos que sua equipe encontre definitivamente e possa chegar em condições de tentar a conquista do título de 1952. Os banguenses, por sua vez, estão num período de salutar reação e podem também nutrir a esperança de uma chegada brilhante. Sua vitória do retorno, por 4-3, demonstrou fibra e decisão. Com Zizinho, o ataque dos alvi-rubros cresceu de eficiência, pois esse jogador é a chave da ofensiva.

Hoje, no Maracanã, será feito um «teste». O resultado do jogo poderá indicar quem estará mais capacitado para tentar a conquista do título de 1952.

QUADROS PROVÁVEIS
VASCO — Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Vavá, Ipojuca, Pinga e Alvinho.

Recorreu o Grajaú Tênis Clube

Não se conformou o Grajaú T. C. com as personalidades aplicadas pela F. M. de Basquetebol, multando o clube, cassando-lhe o ponto do jogo com o Sampaio e suspendendo o seu diretor, Sr. Paulo Grobman por apenas 22 dias por motivo do tumulto provocado pelo referido diretor na quadra do clube. O Grajaú, porém, entrou na Federação um recurso do Grajaú.

SUSPENSO GERSON

MULTADO DÉCIO PELO TJE, DA FMF

Julgando, ontem, os indicados da última rodada, o Tribunal de Justiça Esportiva, da F. M. F., resolveu: — Multar Décio, do Bangu, em Cr\$ 500,00; Tóris, do Bangu, por atitude inconveniente.

— Absolver, por falta de provas, o jogador Zizinho, do Bangu, acusado de agressão.

— Absolver o técnico Flávio Costa.

Grill apitará no Pará

O árbitro Franz Grill, segundão, hoje, para Belém, onde dirigirá, amanhã, o clássico do Pará entre as equipes do Remo e da Iguazú.

A F. M. F. concedeu a necessária permissão.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem taxa, com garantia, recentemente importada. Outil vultuoso, várias ondas, pick-up automático 12 diáfonos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432

PROVIDÊNCIAS PARA O JOGO VASCO X BANGU

Para o jogo de hoje, entre o Vasco e o Bangu, a Adm. tomou as seguintes providências:

ABERTURA DAS BILHETERIAS: A venda de ingressos nas bilheteiras do Estádio será iniciada às 14h30m.

ABERTURA DOS PORTÕES: Os portões do Estádio serão abertos para o público às 14h45m (quatorze e quarenta e cinco horas).

HORARIO DO JOGO: Não haverá preliminar. O jogo Vasco x Bangu será iniciado às 15h45m.

— Avisamos aos portadores de Cédulas Cativas, Perpetuas e Camarotes que para o jogo de sábado, será exigido o ticket nº 3 (três) de dezembro, cor amarela.

TRADUTOR

(INGLÊS — PORTUGUÊS)

Brasileiro, idade até 35 anos. Sólido conhecimento de Português e Inglês. Para trabalhar tempo integral, de segunda a sexta-feira.

ESSO STANDARD DO BRASIL INC.

SEÇÃO DO PESSOAL

Avenida Presidente Wilson, 118 — 1º andar — Sala 110.

Diariamente (exceto nos sábados e domingos), das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

NOTA: — Os candidatos deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

SCOTCH WHISKY

OFERTA ESPECIAL PARA NATAL

SCOTCH — WHISKY AMBASSADOR DE LUXE

EMBALAGEM ORIGINAL

VENDEMOS DIRETAMENTE AO PÚBLICO POR PREÇO DE IMPORTADOR

GARRAFA DE LUXO DE 1 LITRO Cr\$ 500,00

DESCONTO ESPECIAL PARA REVENDEDORES OU MAIOR QUANTIDADE.

Pronta entrega a domicílio com o nosso caminhão.

FAÇA O SEU PEDIDO AGORA PELO TEL.: 42-3916

RUA DA ASSEMBLEIA, 105 — LOJA

Comunicamos aos nossos distintos amigos e freqüentes que, para sua maior comodidade, manteremos abertos nossa loja e escritório, à rua da Assembleia, 105, hoje, sábado, até às 18h30m, para o sr. fazer a sua compra.

Diário das Notícias Desportivas

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 12 de Dezembro de 1953

Programa da Semana

Hoje

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Bangu x Vasco
VOLEIBOL
CAMPEONATO FEMININO DE ESTREANTES
 Botafogo x Tijuca

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

Amãhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
 Fluminense x América
CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
 1º de Maio x Camp. Grande
 Manutentura x Nacional
 Oiti x Torres Homem

VI Competição Desportiva da FAB

Resultado final das disputas realizadas em Curitiba

Alcançou o mais completo êxito a realização da VI Competição Desportiva da FAB, realizada a efeito de 3 a 8 do corrente, na cidade de Curitiba, cuja inauguração contou com a presença do ministro da Aeronáutica e outras autoridades federais e estaduais. A todos os jogos e provas atléticas compareceram representantes das cinco Zonas Aéreas, sendo o seguinte os resultados:

VI Campeonato de Atletismo — (Oficiais e Praças em geral), classificação final: primeiro lugar, 1ª Zona Aérea, 189 pontos; segundo lugar, 5ª Zona Aérea, 145 pontos; terceiro lugar, COMTA, 126 pontos; quarto lugar, 4ª Zona Aérea, 91 pontos; quinto lugar, 3ª Zona Aérea, 85 pontos; sexto lugar, 1ª Zona Aérea, 40 pontos. A 2ª Zona Aérea ficou de posse temporária do Troféu «23 de Outubro» relativo ao VI Campeonato de Atletismo.

V Campeonato de Voleibol — (Oficiais, Suboficiais e Sargentos) — Classificação final — Oficiais: primeiro lugar, 1ª Zona Aérea; segundo lugar, COMTA; terceiro lugar, 1ª Zona Aérea; quarto lugar, 3ª Zona Aérea; quinto lugar, 4ª Zona Aérea; sexto lugar, 5ª Zona Aérea. Sargentos: primeiro lugar, COMTA; segundo lugar, 4ª Zona Aérea; terceiro lugar, 1ª Zona Aérea; quarto lugar, 3ª Zona Aérea; quinto lugar, 5ª Zona Aérea; sexto lugar, 2ª Zona Aérea.

IV Campeonato de Tiro no Alvo — (Oficiais e Praças em geral) — Classificação final: primeiro lugar, 3ª Zona Aérea, 36 pontos; segundo lugar, 1ª Zona Aérea, 35 pontos; terceiro lugar, 4ª Zona Aérea, 24 pontos; quarto lugar, COMTA, 16 pontos; quinto lugar, 5ª Zona Aérea, 11 pontos; sexto lugar, 2ª Zona Aérea, 8 pontos. A 1ª Zona Aérea ficou de posse temporária do Troféu «Campanha da Itália», relativo ao IV Campeonato de Tiro no Alvo.

III Campeonato de Tênis — Oficiais — Simples: primeiro lugar, 2ª Zona Aérea; segundo lugar, 3ª Zona Aérea; terceiro lugar, 4ª Zona Aérea; quarto lugar, 5ª Zona Aérea; quinto lugar, COMTA, e sexto lugar, 1ª Zona Aérea. Duplas: primeiro lugar, 5ª Zona Aérea; segundo lugar, COMTA; terceiro lugar, 2ª Zona Aérea; quarto lugar, 4ª Zona Aérea; quinto lugar, 1ª Zona Aérea, e sexto lugar, 3ª Zona Aérea. A 2ª Zona Aérea ficou de posse definitiva da Taça «Atlântico Sul», relativa ao III Campeonato de Tênis, em face de ter vencido este campeonato três vezes consecutivas.

II Campeonato de Natación — (Oficiais e Praças em geral) — Classificação final: primeiro lugar, 4ª Zona Aérea, 77 pontos; segundo lugar, 3ª Zona Aérea, 74 pontos; terceiro lugar, 5ª Zona Aérea, 46 pontos; quarto lugar, COMTA, 33 pontos; quinto lugar, 1ª Zona Aérea, 18 pontos; sexto lugar, 5ª Zona Aérea, 11 pontos. A 4ª Zona Aérea ficou de posse temporária da Taça «Ministro Salgado Filho», relativa ao II Campeonato de Natación.

Resultado final da VI Competição Desportiva da FAB: primeiro lugar, 2ª Zona Aérea, 75 pontos; segundo lugar, COMTA, 55 pontos; terceiro lugar, 4ª Zona Aérea, 56 pontos; quarto lugar, 3ª Zona Aérea, 49 pontos; quinto lugar, 5ª Zona Aérea, 37 pontos; e sexto lugar, 1ª Zona Aérea, 18 pontos.

Verificação de empate na colocação final entre o Comando de Transportes Aéreo e a 4ª Zona Aérea. Foi solucionado o empate de acordo com as Normas para a Execução da Competição, estabelecendo-se, em 2ª lugar o COMTA.

Várias notas da CBD
 A Federação Aquática Paranaense telegrafou à C.B.D., pedindo continuar seu pedido de inscrição para o Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para o dia 17 de Janeiro próximo na Lagoa Rodrigo de Freitas, pois, segundo seus relatórios, organizou os campeonatos regionais.

De acordo com o Regulamento da C.B.D., o Conselho Técnico de Remo vai examinar, antes de confirmar a inscrição, quais as provas realizadas em tipos de barcos internacionais.

O Conselho Nacional de Desportos comunicou à C.B.D., que concedeu a devota licença para o Grêmio Futebol Paranaense excursionar ao México e à América Central.

A Federação Internacional de Lawn Tennis vem de enviar à C.B.D., o novo Regulamento Internacional de Tênis, aprovado em julho do corrente ano.

A Federação Desportiva Esportivante solicitou inscrição para disputar o Campeonato Brasileiro de Remo.

Os jogos internacionais Santa Cruz F.C., de Natal, e Botafogo F.C., de João Pessoa, e mais América F.C., de Natal, e Botafogo F.C., de produção, na rodada de Cr\$ 30 e Cr\$ 4.230,00, respectivamente, segundo comunicação da Federação Norte-Grandense de Desportos, à C.B.D.

TÍTULARES — Veludo; Lafalete e Pinheiro; Jairo, Emílio e Bigode; Paraguai, Didi, Ivo, Told e Quincas.

MISTO — Castilho; Bené (Sebastião) e Duque (Gil); Mário César (Ivan), Dino e Bassu (Pichico); Milton, Ceninho, Basílio (Darcil), Valdemar e Osvaldo (Pietra).

Os profissionais do Fluminense, que se encontram ávidos por uma reabilitação, vêm empregando com eficiência nos preparativos da semana, a fim de se apresentarem em boa forma no encontro de amanhã, quando terão como adversário o destemido quadro do América. No retorno...

Térça-feira, a nova apresentação do Flamengo

Marcada a inauguração para ontem, terça-feira, o jogo de futebol entre o Fluminense e o Flamengo, em uma partida de grande importância, que será disputada no Maracanã, às 19h30m.

HOJE, SÁBADO
 Peru x Argentina
 Uruguai x Paraguai
 Antofagasta x Equador
 DIA 13
 Equador x Peru
 Antofagasta x Paraguai
 DIA 15
 Antofagasta x Peru
 Brasil x Argentina
 Chile x Uruguai
 DIA 16
 Equador x Argentina
 Chile x Paraguai
 Antofagasta x Brasil
 DIA 17
 Paraguai x Argentina
 Chile x Peru
 DIA 18
 Brasil x Equador
 Uruguai x Peru
 Antofagasta x Argentina
 DIA 20
 Paraguai x Equador
 Brasil x Uruguai
 Antofagasta x Chile
 DIA 21
 Chile x Equador
 Uruguai x Argentina
 Brasil x Peru
 DIA 22
 Peru x Paraguai
 Antofagasta x Uruguai
 Brasil x Chile
 Todos os jogos começarão às 21 horas (hora do Chile).

Churrasco no Carioca

Em homenagem à diretoria eleita do Fluminense e à festa de 1953-1954, o Carioca E. C. oferecerá hoje, aos seus associados, um churrasco, que será realizado no salão social, às 14h30m.

Fluminense x Tijuca pela Taça «Cibral»

Nas quadras do Country, as equipes do Fluminense e Tijuca decidirão esta tarde, a posse da Taça «Cibral», que será entregue ao vencedor, bem como as miniaturas dadas por aquela companhia.

Pra ler no bonde

José Brigido

Impõe-se a adoção de uma política discreta, no que se refere à participação do futebol brasileiro nos jogos eliminatórios para a Taça do Mundo. Já se notam pruridos de super-idade e há muita gente esquecida da vergonha de Lima, Pa- rece até que já vencemos os obstáculos preliminares e a conquista do título mundial é questão de dias, por- que fatalmente conquistá-lo-emos. Gen- te incorrigível! De nada têm valido as lições recebidas, porque não sabemos tirar delas os ensinamentos que nos seriam úteis no presente e no futuro. Cultivamos o entusiasmo e gostamos de encenar o peito e tagarelar que o ba- lipado brasiliense é o melhor do mundo. Mas, como, com que? Com «disso» que temos para formar a seleção? Desta vez os excelentes senhores pro- fissionais vão ter «bichos» gordos como o «Tôneldão», porque houvera dinheiro de sobra. Mas os responsáveis pela boa figura do selecionado brasileiro deverão ser mais energéticos, quanto à disciplina e à decência na delegação, assim como mais exi- gentes quanto ao rendimento físico e técnico. A última vez que o Brasil se fez representar numa competição futebolística in- ternacional, no estrangeiro, foi enxovalhado por um escândalo ainda não resgatado. Por isto, é preciso que os jogadores de futebol e outros certos elementos compreendam que não irão ao estrangeiro a passeio, mas a serviço e que, portanto, devem dar o máximo de esforço para que, pelo menos, não haja tes- tidões capazes de ofender a reputação do nosso país além fronteiras.

Fala-se sem reserva que Pinheiro está fazendo «chiqué» para renovar contrato com o Fluminense porque tem a pro- missa de bons negócios com o Vasco. Já se disse isso uma vez e o campista provou em campo a inexistência de tal in- formação. O clube, em que pontifica Flávio Costa. Agora, entretanto, os rumores se intensificam, afirmando-se que o Vasco precisa de um bom zagueiro e que Flávio quer ver aten- tidos os problemas técnicos da equipe. Assim, Pinheiro es- taria a calhar. Quem nos trouxe, essa informação não é do Fluminense nem do Vasco e teve esta frase: — «Seu Brigido: o senhor pode não acreditar, mas onde há fumaça, há fogo»...

Está enfiada numa das gavetas do C. N. D. a reforma do Código Brasileiro de Futebol, na qual, afirma-se, o novo critério de substituir por multa a suspensão do jogador fal- toso será ampliado. É inaceitável que em pleno regime cons- titucional se faça uma reforma de tal amplitude em segredo, como sucedeu com a malsinada Portaria nº 618, quando o as- sumido deveria de ser discutido claramente, a fim de que todos os interessados pudessem opinar. Se assim se procede no Congresso Nacional, se muitos leis municipais estaduais e federais são primeiramente debatidas com amplitude, por que há de haver exceção no que respeita a leis esportivas? Não é um contrassenso? O Código Brasileiro de Futebol precisa de ser esmiuçado, revisado, expurgado de muita coisa ruim e inútil que tem, de modo a ser mais claro e mais objetivo, escrito em linguagem reta, sem ambigüidades nem pretextos para interpretações dúbias ou conclusões diferentes.

O Esporte no BRASIL

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL — SÃO PAULO, 11 (As- press) — Foram designados dois ár- bitros para a última rodada do cam- peonato paulista de futebol, o jogo Etzel, para dirigir o encontro Juven- til, em 15 de Novembro, de Piracicaba, escolhido de comum acordo, e Pedro Coutinho, de comum acordo, para controlar o jogo Linense x São Paulo.

RELO HORIZONTE, 10 (Aspress) — Em virtude de insucesso de acor- dados verificados na última terça- feira, por ocasião do jogo Atlético x Vila Nova, no qual o delegado Silvio Silva, para controlar o jogo, foi acusado de parcialidade, será pedida a sua sus- pensão. O referido policial expulsou da pista o médico do Atlético, quando este procurava atender um jogador do seu clube atingido. Todavia, o médico, se, aliás, tentou expulsar um jogador da Rádio Itatiaia que fazia a cobertura das imediações da pista.

Em face desses depósitos, con- cluiu-se, o Sr. Dr. Argente, tio, do mé- dico do Atlético, entrou com um pe- dido à Assembleia Legislativa do Estado, para controlar o jogo da maior ali- tudão, o afastamento do policial ár- bitro dos campos de futebol.

Toda a imprensa desta capital, cen- sura veementemente a atitude do dele- gado de polícia naquele jogo, dirigindo um apelo às autoridades superiores no sen- tidos de coibir esses abusos.

CURITIBA, 10 (Aspress) — A di- reção técnica da seleção paranaense resolveu, na noite de ontem, convocar o goleiro Roberto, do Ferroviário, para tomar parte desse compromisso. A medida foi recebida com ge- ral agrado, uma vez que vinha sendo estranhado o esquecimento do veterano e eficiente goleiro. Por outro lado, o técnico João Lima, estudando o de- lado do centro avançado, dispensa- do do da seleção, por ter alegado moti- vos particulares.

Vitorioso o São Cristóvão

VOLTA REDONDA, 11 (Aspress) — Ex-líder do Grêmio de São Cristóvão, do Rio, de- rotou a seleção local, por 1-0. O 1º tempo do encontro terminou sem alho- ranço, com o São Cristóvão a vencer por 3-0. O jogo foi muito disputado, com o São Cristóvão, por meio de Ivan, aproveitan- do-se de uma falha da defesa cen- tral, assinando o único tento da pa- rede. Os jogadores, atuaram com a seguinte formação: — Hélio; Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Severino e Décio; Gerônimo; (Cosme); Sarcinelli; Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. O São Cristóvão, que na peleja de estreia, empata- rou com Barra Mansa, com o clube homô- nimo, pela contagem de 3-3, está, atualmente, disputando a quarta in- stância para uma peleja revanche. En- tretanto, se o clube local não puder efetuar o jogo, os cariocas regressa- rão ao Rio.

Árbitros para as elimi- natórias Brasil-Para- guai-Chile

A F.I.F.A., em carta dirigida à C.B.D., comunicou que designou os árbitros ingleses B. M. Griffiths e E. Steiner, para, em companhia de um árbitro sulamericano, constituírem o quadro para as eliminatórias entre o Brasil, Paraguai e Chile.

Os referidos árbitros, segundo a re- ferida carta, receberão pagamento di- recto de viagem aérea, ida e volta, de seus domicílios, em Montevideo, desta cidade para Santiago, Assunção e Rio de Janeiro, uma diária de 75 fran- cos suíços para as suas despesas de hospedagem e uma soma de 500 fran- cos suíços para o jogo de arbitragem.

Tijolo no jogo de amanhã

Dirigirá o jogo de amanhã, entre Fluminense e América, escolhido de comum acordo, o juiz Carlos de Oli- veira Monteiro (Tijolo).

Serão seus auxiliares: Alberto da Gama Malcher e Eunápio Queiroz.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA AS 15 HORAS

Av. Almirante Barroso, 97, 3º an- dar, telefone, 22-5421.

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA

DOENÇAS PULMONARES

TURISMO

Clin. e Res. Méd., 41 — 50

Família chegada do Norte COMPRA

1 GELADEIRA

1 PIANO

1 MAQUINA DE COSTURA SINGER OU PFAFF

TELEFONE: 38-8699